



# PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ENFERMEIROS ASSISTENCIAIS DE PACIENTES COM LESÃO MEDULAR EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO.

**Autor:** Jheikson Chaves Araujo<sup>1</sup>, co-autora<sup>2</sup>: Débora Juliana dos Santos **Orientador(a):** Vitória Braz de Oliveira Alves<sup>3</sup>

1-3 Programa de residência em Saúde Funcional e Reabilitação da Secretaria Estadual de Goiás.

E-mail: [chaves.jheikson@hotmail.com](mailto:chaves.jheikson@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Lesão medular é definida como toda injúria a estrutura do canal medular<sup>1</sup>, podendo provocar alterações importantes ao indivíduo e levando-o a necessitar de reabilitação<sup>2</sup> e atendimento multiprofissional, entre os quais os prestados por enfermeiros com conhecimentos em reabilitação<sup>3</sup>.

## OBJETIVO

Identificar o perfil sociodemográfico de enfermeiros assistenciais de um centro estadual de reabilitação.

## MATERIAL E MÉTODO

Estudo descritivo com abordagem quantitativa, recorte de uma pesquisa que buscou evidenciar o conhecimento de enfermeiros sobre lesão medular. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer nº 4.770.302. Foram incluídos no estudo enfermeiros (as) que atuam na área de reabilitação ou que já tenham assistido pessoas com diagnóstico de lesão medular, além de ter tempo de atuação no mínimo de três meses na instituição do estudo. Os dados foram analisados por cálculo estatístico descritivo simples, utilizando o programa Excel.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão. Medular. MS. 2015.
2. Byra S. Esperança básica e crescimento pós-traumático em pessoas com paraplegia traumática - o efeito mediador da aceitação da deficiência. *Spinal Cord* 57, 301–307 (2019). <https://doi.org/10.1038/s41393-018-0215-7>
3. Lima AMN, Ferreira MSM, Martins MMFP da S, Fernandes CS. Influência dos cuidados de enfermagem de reabilitação na recuperação da independência funcional do paciente. *J. Health NPEPS* [Internet]. 1º de dezembro de 2019 [citado 7º de novembro de 2021];4(2):28-43. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4062>

## RESULTADOS

Amostra foi composta por trinta e cinco enfermeiros, dos quais 68,57% (24) apresentaram idade entre 30 aos 39 anos e 20% (7) entre 20 aos 29 anos. 80% (28) da amostra foi composta pelo sexo feminino; 62,86 % (22) são casados e 31,43% (11) solteiros; 88,57 (31) possuem pós graduação; 57,14% (20) trabalha somente na respectiva instituição e 40% (14) em outras e a jornada de trabalho semanal 37,14% (13) trinta horas, 20% (7) quarenta e 31,43% (12) sessenta horas ou mais.

## CONCLUSÃO

O estudo possibilitou conhecer e descrever o perfil sociodemográfico de enfermeiros que assistiram e assistem pessoas com diagnóstico de lesão medular.

Os dados podem elucidar o perfil de atuação destes profissionais e direcionar futuras discussões para melhorias no serviço de reabilitação.